

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 "O ALGARVE"
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 5 de março de 1916

SIGNATURAS
 Pagamento assinalado
 Por seis meses 970
PUBLICAÇÕES
 Na edição de novembro
 Cada linha..... 400
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 Não feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

OS BOATOS

Aqui na nossa provincia como em Lisboa os boatos alarmantes fizeram carreira e maior porque não falta quem, alheio ao sentimento do dever patriótico, tenha o gozo de os ver expandir-se quando mesmo eles encerram o mais avesso bom senso.

Dizem que a Alemanha, irritada com o acto do governo portuguez na apropriação dos navios mercantes d'aquela nação, nos fez ameaças, mandou ultimatos e votou o aniquilamento da nossa nacionalidade.

Ha que pensar que a apropriação dos navios alemães para lhes aproveitar as utilidades em contrario da inação a que estavam votados, não foi um acto de violencias fora dos tratados internacionais.

N'estes, o principio do aproveitamento dos navios beligerantes pelas nações neutras, está definido e Portugal não saiu dessa regra.

Na apropriação, o decreto assigna todo o respeito e direito dos donos, armadores desses navios, pagando-lhes o que, como aluguer, esses serviços representam e obrigando-se o governo portuguez a pagar indemnizações por prejuizos que sobrevenham durante o uso que fizer d'esses navios.

Isto assim determinado, representa uma grande vantagem para os donos dos navios por haver cessado a inactividade, até muito nociva, dos mesmos vasos.

Poderia por ventura argumentar-se que a apropriação d'esses navios para vasos da nossa marinha de guerra deve intepretar-se como acto de guerra.

Não é aspecto que possa invocar-se.

A apropriação para a marinha militar portugueza não representa hostilidade para a nação, dona dos navios, pois que nós não estamos em estado de guerra com a Alemanha; portanto os navios apropriados podem ser utilizados para a marinha mercante e para a marinha militar.

Em que serviços empregamos nós actualmente a nossa marinha de guerra?

Em serviços de instrução, em serviços de fiscalização maritima, em serviços de policiamento e defesa dos nossos portos.

EGGOS DA SEMANA

A iluminação da estação

Já a ninguém pode restar duvida de que a direcção do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado é quem tudo faz, tudo manda, sendo os respectivos ministros impotentes para a obrigar a entrar na ordem.

Ha muito que a imprensa de Faro, interpretando o sentir de toda a população, pede instantemente que a estação ferro-viaria seja iluminada a electricidade, como o são a cidade e a grande maioria dos estabelecimentos publicos e particulares, ultimamente o senador, nesse paticio, sr. João Ortigão Peres, que sempre está prompto a defender os interesses desta provincia, interpelou o sr. ministro do fomento sobre o caso, sendo-lhe prometido que immediatas providencias iam ser tomadas no sentido d' seja; porém, o que é certo é que nada se fez ainda, naturalmente porque os taes cavalheiros, donos de tudo isto, inenderam que ordens são eles e que as dão.

Mas pergunta-se: em que situação fica o sr. ministro do fomento, que

Isto não são actos de beligerancia, que deyam ou possam susceptibilisar uma nação, a quem não declaramos guerra, nem por ela nos foi declarada.

Os carregamentos dos navios apreheadidos foram entregues a quem de direito; e se seus donos não apparecerem para receberem estes são inventariados, conservados ou vendidos para serem acautelados os seus valores.

Nada mais leal e correcto.

Porque os subditos da Alemanha residentes no nosso paiz resolveram alguns reduzir os seus dinheiros a moeda estrangeira e suggestionarem-se uns aos outros a ponto de darem caracter a um exodo, que parece obedecer a uma prevenção, pode porventura concluir-se que as relações do nosso paiz com a Alemanha hajam tomado um aspecto grave?

Não se pode concluir tal. Ha até actos officiaes que o desmentem.

Todos os tripulantes dos navios apreheadidos tiveram garantidas as suas hospedagens e os valores que requisitavam para se transportarem aos paizes e terras que melhor lhes conviesse.

Alguns d'estes tripulantes fizeram as suas requisições pelo consulado alemão que se dirigiu ás autoridades portuguezas.

Se a declaração da guerra tivesse existido, não seria ela feita tambem aos consulados e não era por intermedio d'estes que os subditos avisados receberiam a prevenção?

Tudo conduz pois a estarmos com o nosso espirito socegado contra esses assustadissos boatos.

E, que assim não fosse a nossa consciencia nacional deve conter-se tranquila, porque o acto que praticamos não violou direitos, não foi contra a humanidade, nem ficou fora das regras do direito das gentes, que nos emprem a manter e respeitar.

Se porventura injustiças forem praticadas contra nós por estes factos, não temos que por elas nos vexar porque a honra nacional não ficou maculada e a historia faz justiça a particulares e ás nações sempre que não faltem á honra nos seus actos.

ha 15 dias, em leno Senado, declarou ao sr. Ortigão Peres que immediatamente iam ser satisfeitos os seus desejos?

E o que faz este senador perante um ludibrio deses?

Decerto o sr. Ortigão Peres não deixará ficar sem o devido correctivo uma falta de consideração, não só pela sua pessoa, como pela provincia que representa, pelo que contamos ver brevemente uma nova interperlação, que desta vez será decisiva, esperamolo, pois aquele nosso patricio não é muito para brincadeiras, pois é um homem de caracter, que era incapaz de fazer ao que promettesse, não devendo, portanto, consentir que com ele procedam de forma diferente.

A produção do ouro

Não obstante a guerra a produção do ouro nas minas do Transvaal, Africa, augmentou consideravelmente o ano passado. Durante 1915 foram extrahidas d'aquellas minas 9 093 671 onças d'ouro, o que corresponde a 5187 946,473.00.

o apeadeiro de S. Francisco

Bem sabemos que é prégar no deserto pedir a celebre direcção dos

caminhos de ferro do sul e sueste qualquer cousa que represente aumento de despeza, mas sempre tentaremos lembrar-lhe que aquele apeadeiro de S. Francisco, onde o movimento de passageiros não é muito inferior ao da estação, é vergonhoso, não oferecendo comodidades algumas a ninguém, pois nem abriga do sol nem da chuva.

Quer-nos parecer que com pequena despeza se faria ali uma casa com relativa comodidade e com um pouco mais de estetica, o que concorreria para aformosear aquele largo, hoje tão concorrido e onde ha tendencias para acabarem aqueles casebres que ainda ali restam.

Seremos nós atendidos? Dovidamos muito, visto que nos dirigimos a quem só se importa em aumentar o premio de exploração.

Instalações electricas

Pouco percebemos do assunto e mal conhecemos o diploma que o regula, mas se não estamos em erro, ele determina anualmente se devem vistoriar todas as instalações electricas, pelc que todos os cidadãos, que as têm em suas casas, pagam uma quantia qualquer para ocorrer ás despezas a fazer com esse serviço.

Se isto é assim, se o regulamento é expresso no sentido indicado, perguntamos: quantas vistorias se têm feito ás instalações electricas de Faro?

A quem superintende neste assunto, que julgamos ser o sr. Afonso Alvaro Freire, pedimos seja cumprido á risca o regulamento e estamos certos de ser atendidos, pois o sr. Freire até hoje tem sido o mais sollicito possível em dar seguimento a todas as nossas reclamações, quando justas, como nos parece ser esta.

Os terrenos de Ludo

Segundo parece, pensa-se para ahi em aproveitar os terrenos de Ludo para a plantação de arvozas; ora, salvo melhor opinião em contrario, tal facto não se deve dar, visto que, como de todos é sabido, o sanear aqueles terrenos, que constituem um grande foco sazonalico, custou rios de dinheiro.

Retrogradar não se deve, principalmente tratando-se da saúde publica, que é hoje uma das maiores preocupações dos higienistas; o plantarem arvozas ali o mesmo é que dizer que de tro em pouco teremos uma grande invasão das sezões que tanto mal causam.

Consta-nos que os moradores visinhos d'aqueles terrenos já protestaram, sendo de esperar que quem superintende no assunto os atenderá, como é de toda a justiça. Aproveitem os terrenos, que são magnificos, mas sem prejuizo da saúde.

Colisão

Na linha ferrea proximo de Messines, uma barreira, escorregando sobre a linha no momento da passagem do comboio impediu o seguimento deste e avariou a machina tendo sido pedido comboio de socorro e baldeação. Esta fez-se durante dois dias até ser limpa a linha, o que se realizou rapidamente pela pericia e assiduidade dos empregados.

Dr. Carlos Fuzeta

Este nosso notavel advogado defendeu no tribunal de Portimão um reu accusado do crime de violação de uma menor.

O sr. dr. Fuzeta, n'um brilhante discurso de cerca de duas horas, demonstrou tão exuberantemente a innocencia do reu, que o jury se viu na necessidade de dar um vereditum absolutorio, o que é raro em casos d'esta especie.

Carnaval em L. ulé

Os nossos visinhos de Loulé festejam o carnaval, dedicando o a actos de beneficencia, o que muito é para louvar.

No domingo realisan uma matinee no Theatro Municipal.

Na segunda feira fazem uma grandiosa aatalha de flores na Praça da Republica e Avenida Marçal Pacheco.

Na terça feira dão uma recita no Theatro Municipal.

Durante ás noites haverá bailes no Club e outras casas de recreio.

As festas assistem as filarmónicas *Artistas de Minerva e União Marçal Pacheco*.

Para esta festa vendem-se nas estações da provincia no caminho de ferro bilhetes a preços reduzidos.

Outra sobretaxa no caminho de ferro

Nas passagens e fretes do caminho de ferro já ha uma sobretaxa de 10 por cento; diz se agora que o Conselho d'Administração dos caminhos de ferro do Estado propoz um augmento a 30 por cento d'esta sobretaxa, que se diz que o governo authorisou só por 25 por cento.

Cremos que haja necessidade de agravar a situação dos que carecem dos serviços do caminho de ferro; mas ponderamos que não é pondo as passagens e fretes mais caros, que o rendimento das linhas pode acrescentar-se; ao contrario, é de supor que muito diminua pois que ante a carestia todos reduzem as suas despezas, servir-se hão menos vezes dos comboios e evitarão os transportes.

Parece nos que a sobretaxa resultará improductiva.

Auditoria administrativa

Por ter terminado o praso da interinidade legal, para que foi nomeado neste cargo o sr. dr. Medeiros Antunes, o ministerio d' interior officiou ao sr. governador civil para propôr outro individuo idoneo.

Nestas circunstancias o sr. dr. Joaquim da Ponte propoz o nosso colega sr. dr. Arthur Aguedo para o exercicio daquele cargo, deferencia que nos cumpre consignar em nossa gratidão.

A festa da arvore

Tambem as escolas do nosso distrito fizeram a festa da arvore, devido á iniciativa do *Seculo* e ainda por incitamento da Direcção Geral da Agricultura, que forneceu muitas arvores.

É necessario incutir este culto no espirito das crianças que serão a sociedade de amanhã motivo por que entusiasticamente louvamos tão util como brilhante iniciativa; a qual pela fecunda lição que representa, muito virá a contribuir para a educação do povo portuguez.

O major João Pires Viegas

A cidade de Faro, na noite de quarta feira desta semana, em que chegou á sua casa o major sr. João Pires Viegas, comandante da columna expedicionaria do nosso exercito, que em Angola defendeu a bandeira nacional e afirmou o direito de Portugal nas suas colonias, a cidade de Faro, concentrando-se numa mó imensa de todos os seus habitantes para saudar o seu prestigioso concidado, assim regressado em valor e honra da nação, seguiu um patriótico impulso da sua consciencia e praticou um dos mais altos deveres de sociabilidade que o convívio humano precetua.

João Pires Viegas, na sua carreira brilhante de militar de valor, honra o seu paiz e porque é honra do paiz, honra tambem a sua provincia e honra esta cidade que lhe foi berço!

Nessas plagas longinquoas da inhospita Africa passaram-se cruentos mas brilhantes feitos dos nossos comprouvianos, desde que estes mesmos descobriram para o mundo civilizado tão vastissimas e productivas regiões!

A galeria de filhos illustres do Algarve servindo a patria, vem de longos tempos desde que o Infante D. Henrique recrutou nas suas povoações as tripulações com que forneceu os navios das suas expedições.

Atraz destes factos outros succedem glorificando os filhos do Algarve.

O major João Pires Viegas deixa mais um nome bem caracterisado nessa "brilhante galeria dos servidos do paiz!

Faro, pois, prestando ao regressista assim nobilitado o fervoroso culto da sua admiração, acompanhando o até á sua casa numa empolgante manifestação do mais acrisolado sentimento patrio, mostrou-se cidade consciente, cidade civilizada, cidade que sabe apreciar o valor e a beneficencia dos seus filhos.

Honra lhe seja.

Com o illustre official superior veiu tambem um alferes, filho de Beja, da nossa visinha provincia, igualmente gloriosa por tantos alentejanos que bem serviram e servem a patria. Esse alferes soffreu no combate o

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de *O Algarve*.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal, á medida que sejam recebidas, e findo o praso do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos, — quadras de amor, filosoficas e satiricas, — para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- Quadras de amor**
- 518
 Deste meu peito ao teu peito,
 Do meu coração ao teu,
 Vae um mar de saudades,
 E o marinheiro sou eu.
- 519
 Descejava meu bem ver-te
 Trinta dias cada mez;
 Cada semana seis dias,
 E cada instante uma vez.
- 520
 A flor da amendoeira
 É a primeira do ano;
 Os olhos d'esta menina
 São os primeiros que eu amo.
- Beja. 521
 Não te encostes á parreira,
 Que a parreira deita pó;
 Encosta-te á minha cama,
 Sou solteiro e durmo só.
- Faro. 522
 Minha mãe me está bradando
 — O' que genio de mulher!
 Eu estou co's meus amores,
 Não já vou quando quizer!
- São Braz de Alportel. J. D. Sancho. 523
 Quem tiver olhos azues
 Bem os pode atreccadar,
 Que os olhos azues são poucos
 São custosos de alcançar.
- 524
 Dizes que não pode ser
 Uma silva dar um cravo;
 Lá em casa tenho eu um
 Que na silva foi creado.
- 525
 Nas telhas do teu telhado
 Tenho um cigarro escondido;
 Não quero que o teu paé saiba
 Que tenho amores contigo.
- Centreiras.
- Quadras satiricas**
- 526
 O' minha bela menina,
 Minha sogra está danada;
 Já mordeu os filhos todos,
 Já me deu uma dentada.
- 527
 A lingua da minha sogra
 Tem d. is metro e quarenta;
 É feita de sal amargo
 Misturado com pimenta.
- Ferreira do Zazere. E. S. C. Baptista

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

(CONTINUAÇÃO)

O ensino n'elas ministrado deve ser quanto possível pratico, experimental e descriptivo.

A critica do fabrico, e a descripção e confrontação dos processos mais modernos de produção, devem ser as principais normas a servir de estímulo ao aperfeicoamento das industrias algarvias.

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO (CONTINUAÇÃO)

O ensino deve ser igualmente ministrado sob a forma de *Lições de cousas* e versar sobre as industrias estabelecidas e a estabelecer; o seu professorado deve ser competentissimo e conhecedor não só das industrias e do progresso industrial dos grandes povos industriais, como ainda, das necessidades da nossa industria e do nosso meio.

No estudo do estabelecimento de parques de cultura das ameijoas, ostras, mexilhão, cadelinhas, lagueirões, perceves, lavagantes, e lagostas etc.

No estudo dos processos mais modernos e productivos da industria do sal das cozinhas, na sua moldura e refinação e bem assim no aproveitamento industrial e scientifico dos outros sais das aguas-mais.

No estudo da industria dos oleos de peixe, e do consequente aproveitamento dos residuos azotados para adubos.

No estudo da industria extrativa do jode das algas marinhas, que nas espécies mais ricas chegam a fornecer 11,000 de jode (William et Henriot).

No estudo do aproveitamento da plumagem das aves marinhas para o fabrico de *parures* para chapéus de senhoras, *edredons*, flores, ventarolas etc. e da carne e outros despojos para adubos.

No estudo do aproveitamento das conchas, tam abundantes nas praias do Algarve, tendo em vista a applicação dos melhores e mais belos exemplares para *bibelots*, recordações das praias do Algarve, e das de me-

verdadeiramente honestos, e que correspondam ás necessidades do ensino moderno.

Está deve apresentar as modalidades relativas aos varios meios.

Assim nos centros populosos do litoral algarvio na zona maritima, deve o ensino incidir de preferencia no estudo dos melhores processos de pesca e de apanha, reprodução e conservação dos moluscos, no acondicionamento e apresentação comercial dos productos, de harmonia com as exigencias dos mercados.

No estudo do estabelecimento de parques de cultura das ameijoas, ostras, mexilhão, cadelinhas, lagueirões, perceves, lavagantes, e lagostas etc.

No estudo dos processos mais modernos e productivos da industria do sal das cozinhas, na sua moldura e refinação e bem assim no aproveitamento industrial e scientifico dos outros sais das aguas-mais.

No estudo da industria dos oleos de peixe, e do consequente aproveitamento dos residuos azotados para adubos.

No estudo da industria extrativa do jode das algas marinhas, que nas espécies mais ricas chegam a fornecer 11,000 de jode (William et Henriot).

No estudo do aproveitamento da plumagem das aves marinhas para o fabrico de *parures* para chapéus de senhoras, *edredons*, flores, ventarolas etc. e da carne e outros despojos para adubos.

No estudo do aproveitamento das conchas, tam abundantes nas praias do Algarve, tendo em vista a applicação dos melhores e mais belos exemplares para *bibelots*, recordações das praias do Algarve, e das de me-

nores dimensões e fragmentadas para servirem de materia prima no fabrico de anhidrido carbonico...

No estudo da industria do cordame e cabos para amarrações.

No estudo do fabrico de vinhos, alcoois e do aproveitamento e extracção dos seus residuos.

No estudo da cultura do sirgo (bicho de seda) selecção das sementes e produçao do casulo.

No estudo da apicultura (mel e cera).

No estudo dos processos mecanicos mais usados no fabrico de ro-lhas e no aproveitamento dos seus residuos nas industrias subsidiarias dos linolios, cortices, inductos isoladores do calor, etc.

No estudo das culturas da pitaira e ricinos nas zonas secas, para a extracção das fibras textis e oleos.

No estudo da cultura das flores, das plantas medicinaes, da cultura de primores.

No estudo do fabrico de perfumes.

No estudo do fabrico das peles.

No estudo de modelos de artefactos em palma e pita, leques, ventarolas, cestos, malas, etc.

No estudo da avicultura e ovcultura moderna.

No estudo do fabrico de quinquelharis.

No estudo das embalagens e dos acondicionamentos dos productos.

A estas escolas e cursos moveis deve-se levar a frequencia dos pequenos e grandes industriaes, dos operarios não analfabetos; para o que tanto os jornaes como as corporações que representam as forças vivas locais, emprehenderão uma conveniente e patriótica propaganda.

Eis a traços largos, os moldes em que, a nosso ver, deve ser estabelecido o ensino elemental industrial, a base inicial da resolução do problema do fomento industrial algarvio, e com ele, igualmente, a solução dos problemas demografico, e o do trabalho nas classes pobres e media.

Agosto de 1915.

ORçador Anibal Luio de Azevedo. Engenheiro Industrial

Caixa Geral dos Depositos

Foi inaugurada, no passado dia 1, a filial d'esta caixa em Faro, no edificio do Governo Civil, com uma installação magnifica e pouco usada nas diversas repartições publicas...

Bem installada e mobilada com acentuado bom gosto e conforto, esta Caixa deve ter o desenvolvimento previsto pelo seu digno inspector, sr. Paulo de Moraes, funcionario muito habil e emprehendedor...

A Caixa destina-se não só a amehalhar as economias do publico, como a auxiliar o pequeno comercio, com gratuita transferencia de fundos, tendo tambem uma secção para penhores sobre prata, ouro, pedras preciosas e fundos publicos.

No proximo numero publicaremos uma entrevista realisada com o sr. Paulo de Moraes, sobre assuntos da Caixa, agradecendo já a penhorante emabilidade com que se dignou receber-nos.

ANIVERSARIO

A galante filhinha do nosso colega dr. Arthur Aguedo fez no passado dia 2 o seu primeiro aniversario, que seus paes celebraram juntando a sua mesa a sua familia e algumas pessoas de sua amizade.

Entre estas esteve o nosso colega Luiz Mascarenhas, que antecipa a sua vinda por este motivo e pelos desejos expressos dos paes da festajada para esta celebração.

A interessante criança, que tão robusta e galante mostra os cuidados de sua mãe e o affecto que lhe dedica, aqui deixamos expressos os nossos votos da melhor ventura, que o destino lhe traga.

COMUNICADO

A campanha de um despeitado

Como na sociedade anonima do Sul eu não passo de trapalhão, mentiroso e calculador do sr. Ruivo, vou submeter á apreciação da referida sociedade mais esta deliciosa fustinha, certo que tera a delicada resposta, na forma do costume.

Em fevereiro passado, porque se quiz modificar o telhado do mercado do peixe, que ameaçava desabamento, foi apedada toda a telha que o guarnecia.

Passados tempos deu a camara de arrematação o telhado do mercado e estão a ver os leitores que o patrão teve ordem para restituir as telhas.

Fez isso, como devia?

E' o fazel! O patrão respondeu que por estarem muito caras nessa occasião as não podia restituir.

O presidente lembrou-lhe as condições em que o emprestimo tinha sido feito e disse-lhe que entrasse com a importancia d'elas que as mandaria comprar.

— Era o que faltava, respondeu o patrão Jayme; já lhe disse que as não mando nem pagar agora.

O presidente indignado só lhe disse:

— Essa resposta dá o sr. porque já tem a certeza de estar nomeada uma comissão para nos substituir, mas não importa porque breve conto cá voltar e então falaremos. No entanto, vou officiar ao sr. João da Uva pedindo-lhe as telhas visto que elas foram para o seu predio.

Este officio em que a camara pedia o que era seu não teve resposta, como igual sorte teve um outro. Em conversa com amigos o sr. Uva filosofou que não devia nada á camara. O sr. Uva quiz ser da opinião de toda a gente, estava de acordo com todos: que a camara... era do patrão Jayme.

Em 17 de maio voltou o sr. João Pedro a reasumir as suas funções de presidente da comissão executiva, e no dia immediato recebia uma carta do sr. Ruivo muito atenciosa, cheia de salamaleques, tratando-o por meu excellentissimo amigo, em que lhe communicava que tinha mandado para o mercado as 1000 telhas que fez o favor de emprestar para a obra do sr. Uva.

Esta transição tão brusca de leite para sendeiro, faz-me lembrar a historia passada com o sr. Paulo Pinto, que a seu tempo contarei.

Manoel de Brito Junior vereador Municipal

GAZETILHA

Hontem, hontem á noiteinha, Junto á porta do jornal, Apareceu mascarinha, Lindamente vestidinha, Que falava menos mal,

Coitadita, com vontade De nos fazer brincaadeira, Não mostrava santidade, Concedia liberdade, Liberdade galbofeira.

O Mascarenhas idoso, Q'endo mostrar gentileza Disse: vulto tão miuoso, Tão bonito, appetoso? E' da Hungria, com certeza.

O Miranda, pensativo, Por sobre os oculos olhava, A's escondidas, furtivo, Lançando seu olhar vivo, Mas com medo não falava.

O Roby, mais comovido, As mãosinhas lhe segura, E num verso bem sentido, Lhe diz que está já perdido, Que só ella é a ventura.

O Silva, mais positivo, Fugindo a ser enganado, Não estava co' o pallativo, Dispondo-se, vingativo, A coisa que desse brado.

Mas o Bernardo a defende Com amizade e vigor, Como o Arabe ele entende Que a senhora não se ofende Nem que seja c'uma flor!

Nisto surge o Oliveira Com seus arés de bebê, Gostando da brincadeira, Gritou: viva a padoeira! Bravo! Bravo! Capitel!

O mascarim, sem pieguice Pelo Silva é levantado, Era o terno D. Alice Com brillante garidice Em mulher bem disfarçado.

Dr. M ostarda.

PUBLICAÇÕES

«CANÇÃO D'AMOR», versos por José Dias Sancho

O sr. José Dias Sancho acaba de reunir num pequeno volume editado pela livraria Capella, desta cidade, e a que deu o titulo Canções d'amor, algumas das suas produções poeticas e teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer um exemplar do seu livro.

Se esse livro fosse mau, se o seu autor fosse um d'aquelles puestas que para nosso martyrio tantas vezes nos aparecem, pouco cuidado nos daria o que aqui tivessemos de escrever; diriamos clara e precisa a nossa impressão ou diriamos mesmo a contrario se alguém nisso muito empenho tivesse.

Era-nos indiferente porque a obra não merecia que nos preocupassemos com ella.

O caso presente porém é diverso. O sr. Dias Sancho é um principiante que tem expledidias facultades que devem ser aproveitadas; tem pois direito, pelo seu valor, a que se lhe fale com a maior sinceridade, e que E' o que vamos fazer.

As Canções d'Amor tem composições que inteiramente nos agradam pela sua inspiração e pela beleza de pensamento e de forma.

Encantam-nos as obras d'um poet... D'entre essas que mais nos agradam especialisaremos Manhã d'Agosto, Meadando, Oraçao numa carta, Na praia Se eu vivi... e d'entre estas daremos a primazia a Manhã d'agosto que con alderamos a melhor do livro e a melhor que conhecemos das produções do sr. Sancho.

Mas a par destas poesias encontramos algumas outras que com ellas não deviam enfileirar.

São más? Não, São boas e muito



Pallida como cera! A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. N'ellas senhoras, se o seu espirito lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, agitado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doença relesse a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer a quebrantada e desfeita, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provém de uma saude perfeita.

PILULAS PINK As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual for a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dóse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dores do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, reumatismos, irregularidades, leucorria. As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 46400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

mais olhando a que o seu auctor tem desasete anos, mas são muito menos boas ao pé das primeiras que citamos. Temos a impressão, lendo o livro, de que ali existem composições que são filhas e outras que são enteadas. Uma mereceram ao auctor todo o carinho, todo o cuidadoso amor de paes, outras não tiverem mais do que as obrigações atencões de um palastro. Foram escriptas sobre o joelho. Muito e bem ha pouco quem... e assim de-nos o sr. Dias Sancho um numero de composições mas tão boas como os que acima indicamos. Querendo poder fazel-o.

Acaba de apparecer á venda o Manual dos Processos Competencia dos Juizes de Paz Elucidador destes funcionarios e dos seus escriptas SUMARIO—Organisação moderna dos juizes de paz. Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Regulamento do Decreto de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos juizes de Paz. Juizes, Escrivas e officiaes de diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de paz. Processos que correm perante os juizes de paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processos de Cui-mas e transgressões de posturas. Notas referentes a coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo do processo, deste o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até ao final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc. Pedidos á Typografia Gonçalves, 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

CRONICA SEMANAL A flor da amendoeira O Algarve, o quente Algarve, n'este ultimo mez de Inverno, acha-se coberto de neve—o manto lindo e perfumado dos amendoeirais em flor. Se as cores correspondem a notas musicas, não admira a indolencia mata de todo o algarvio, pois vive no sonho continuo de uma orquestra incomparavel cujos acordes, era violento ora suaves, nunca se deixam de ouvir. E como a musa é uma grande educadora do sentimento, o povo do Algarve, vivendo na intimidade da Natureza, na Harmonia da Perfeição, é, por excellencia, um bom e um senti- mental. Pois bem. Na grande orquestra das flores os cambiantes de um amendoeiral em flor, são o accordo mais puro, mais ingenuo, mais ténue—como e fosse possível instrumentar a harmonia da curva de uma gase, ou a transparença luminosa do nevoeiro a diluir-se sob um rai de sol.

O carnaval Mais tres dias e o Carnaval passará

NOTICIAS VARIAS

Vae ser exonerado de delegado maritimo em Albufeira o guarda marinha auxiliar sr. Fortunato Dias.

— Está em Lisboa a sr.ª D. Carlota Clementina Ferreira de Almeida, desta cidade.

— Para levantamento da carta da costa portugueza vae o capitão tenente sr. Almeida Carvalho proceder a varios trabalhos hydrograficos na barra de Ohão.

— O professor da Conceição de Tavira sr. Antonio dos Santos Vaqueinha, foi transferido por motivo disciplinar.

— Afim de continuar na fiscalisação da pesca voltou para a nossa costa a canhoneira Lurio.

— Recomenda-se á policia que continue a mandar para junto do liceu um guarda civico, para assim evitar que se deem as scenas pouco edificantes que ultimamente ali se tem presenciado.

— Carlos Affonso Continha, sua mulher e dois filhos de tenra idade, de Bolqueime, fixaram ha tempo residencia no Barreiro. O chefe desta familia, que vivia em extrema miseria, apaixonou-se pela proprietaria de uma barraca de saltimbancos que estava naquela vila e fugiu deixando a mulher e os filliões abandonados.

— Foi aposentado o professor de Montecarapacho sr. Bernardo do Nascimento Baptista Lopes.

— Não tem vindo boas noticias do sr. Abraham Sabath, que está em Lisboa, onde foi sujeitar-se á uma operação renal que se impunha necessaria.

— Seus irmãos o sr. Elias Sabath e D. Rachel Sabath partiram na quinta feira para Lisboa bem alarmados pelas noticias recebidas.

— Com sua esposa e filhas regressou na quinta-feira á sua casa em Portimão o sr. Frederico Mendes, proprietario naquela vila.

— Tem estado muito animado o Carnaval nesta cidade, havendo recepção de mascarados ás quintas e domingos no Club e no Gymnasio Club, e nos outros dias em varias casas particulares.

Hontem á noite realisaram-se bailes de etiqueta nas duas sociedades, hoje ha recepção de mascarados, na segunda feira matineé de crianças em costumes, na noite de segunda, baile e na terça as batalhas de confetti e serpentinas em plena liberdade.

— Fez hontem o seu aniversario natalicio o menino Mario Andrade Ferreira Monteiro, filho do sr. João José Ferreira Monteiro, de Portimão e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Piedade Paiva de Andrade Ferreira Monteiro, que reuniu em sua casa.

Os nossos parabens. — A colonia franceza de Lisboa projecta fazer uma festa comemorativa de Joana de Arc com festas religiosas nos templos, conferencias e cortejo civico.

— O sr. José Dionisio foi exonerado de ajudante do posto de registro civil em Ferragudo e nomeado para o referido posto o sr. José da Silva Praga.

— Tem continuado doente após o parto a esposa do sr. Antonio Alves de Matos, desta cidade.

— O sr. Anibal José dos Prazeres foi nomeado distribuidor rural para o giro postal de Paderno.

— O ministro do fomento autorisa a tolerancia de 6 kilos em cada fardo ou em aparas de que se faça despacho nas alfandegas.

— Retirou já para Lisboa o sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

— Uma simpatica mascarada com figuras da Cruz Vermelha e bandeiras brancas, em que estava escripta a palavra Paz, appareceu nas casas de recepção de mascarados na noite de quinta feira.

— O parlamento Alemtejanos que reuniu em Beja votou as conclusões do Congresso Municipal de Évora e resolveu converter-se em Junta Provincial Alemtejana, tomando a seu cargo a defesa dos interesses daquela provincia.

— Está a concurso o logar de facultativo municipal do concelho de Lagos.

— Apesar do mau tempo, tem sido imensamente concorridas as salas de diferentes sociedades de recreio de Faro, apparecendo algumas mascaradas ricamente vestidas.

— Acha-se nesta cidade em serviço da Companhia de Electricidade, de que é inspector, o sr. Rodolfo Braga Albuquerque, engenheiro electricista pela Universidade de Charlotemburgo e de Pernambuco.

— E' um tecnico notavel na especialidade, tendo prestado distintos serviços na Alemanha, Brazil e Inglaterra.

— Tomou já posse do logar de official do governo civil d'este districto, para onde ha pouco veio transferido, o sr. Joaquim Augusto de Lima.

— Encontra-se depositado no commissariado de policia um relógio de pulso que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Proximo de Quelimane foi capturado pelo pessoal da Companhia de Zambesia um hipopotamo, que o conselho de administração da Companhia resolveu mandar vir para Lisboa e oferecer ao jardim Zoologico.

— A direcção do jardim já mandou fazer o projecto do estabulo e tanque destinado a aquelles monstruosos hospedes que é esperada em maio.

— O governo Italiano apoderou-se dos barcos alemães e austriacos que estavam nos seus portos.

Não o teri-m feito se nós não lhe dessemos o exemplo!

— O deputado sr. dr. Aresta Branco requereu que lhe seja permitido examinar o processo disciplinar instaurado contra o professor da freguezia da Santo Estevão, concelho de Tavira, sr. Verissimo Manoel Martins.

— A encarregada da estação telegrapho-postal de S. Thiago de Cacem sr.ª D. Helena Margarida Affonso da Silveira foi transferida para Lagos.

— Foram concedidos 90 dias de licença para se tratar ao alferes de cavalaria 4, sr. Jorge Filipe Coelho Ribeiro.

— Esteve em Lisboa onde foi prestar as provas para a promoção a major, o capitão de infantaria 33, sr. Antonio Artur Pereira Luz.

— O conselho superior de obras publicas vae ser ouvido acerca do processo respeitante ao concurso para adjudicação da ponte sobre a ribeira de Aljezur e da reclamação do concorrente sr. Francisco Antonio Casquinho.

— Está aberto concurso para o logar de facultativo municipal do concelho de Lagos.

SILVA NOGUEIRA

Este eximio artista, tão conhecido entre nós pelos seus esmerados trabalhos fotograficos, adiou para depois do dia 15 deste mez a sua excursão a esta provincia. Foi isso devido aos muitos afazeres que inesperadamente affluiram ao seu atelier que é, sem favor, um dos melhores a mais frequentados da capital.

NECROLOGIA

No hospital de Santa Martha, em Lisboa, onde sofreu uma operação grave, faleceu Amelia Travassos Desborta, esposa do fiscal do hospital da marinha, sr. Joaquim da Rosa Desborta.

A falecida era natural desta cidade.

Tambem em Lisboa faleceu a sr.ª D. Ignacia das Dolores Martins Viegas casada com o sr. José Viegas Martins, empregado no comercio. Era natural de Tavira e deixa um filho menor.

Faleceu nesta cidade o sr. José Leandro de Figueiredo, antigo artista funleiro e que actualmente era continuo do Gymnasio Club.

A sua familia os nossos pezames.

A falecida sr.ª D. Maria do Carmo Pereira de Vasconcelos, que aqui dissemos fora irmã do nosso assinante e presado amigo o actual Visconde da Ponte da Barca, de Silves, foi sim uma tia d'este cavalheiro, irmão do seu falecido paes que tambem teve o mesmo titulo.

O actual visconde da Ponte da Barca tem viva sua irmã a sr.ª D. Josephina d'Ornelas e Vasconcelos a quem muitos anos lhe desejamos com felicidade.

Na igreja de Santa Maria de Lagos realisaram-se exequias por alma do prior daquela freguezia, rev. José Gomes Relego Arouca, que foram concorridas.

Ferragudo Em obediencia a verdade emprehendemos declarar que não foi o sr. Joaquim José Bentes, de Ferragudo, quem nos enviou a correspondencia publicada no nosso ultimo numero.

Ficam assim satisfeitos os desejos do sr. Bentes, expressos em carta que a falta de espaço nos não deixa publicar na integra.

Contra a debilidade

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido provemto nos pesados anemias, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças ao organismo, e ao mesmo tempo um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Esta legalmente autorizada e privilegiada.

Pedro Franco & Co DEPOSITO GERAL. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

PHOTO-ARTE

DIRECCÃO ARTISTICA DE SILVA NOGUEIRA

Ampliações fotograficas de inequalvel retoque e de infinita permanencia. Execução perfeita de todos os generos de trabalhos. Reproduções de retratos antigos ou modernos, para igual formato ou ampliação dos Preços relativamente modicos. Enviar originaes ao atelier em Lisboa, rua D. Pedro V, 13 e 20.

Brevemente, nova excursão fotografica ao Algarve, operando em Faro, Tavira, Lagos, etc. O annunciante conta estar na primeira d'estas cidades em meados de março.

CARNAVAL

O Parente Passos

E' uma excelente pessoa, poeta distincto e cavalheiro muito respeitavel, este nosso amigo.

Como todos os poetas, como todas as almas hiper-sensíveis que digam pelas fantásticas regiões etereas, este nosso amigo, excelente pessoa e cavalheiro muito respeitavel, tem uma paixão, uma paixão imensa, forte, irreprimivel.

Não são os sonhadores olhos pretos duma morena tipicamente algarvia; não é o airoso perfil duma agarena, como poderia dizer o Lyster Franco; não são os fulvos cabellos caindo, em madeixas, no niveo colo duma loirita formosa; não são, emfim, coisas terrenas, coisas prosaicas, aquelas que constituem a forte, imensa, irreprimivel paixão do parente Passos.

Esta paixão é acentuadamente literaria. A sua paixão é, afinal, numa palavra... o seu parente Zé. Para ele, para aquelle nosso amigo, o parente Zé não é a raquetica figura que alta noite, nas noites luarentas, traça a capa e se põe a olhar as estrelas, com um sem olhos, procurando, talvez, ouvir-lhes a triste desdita de aturar poetas imberbes; para ele, o parente Zé é... um filho literariamente falando.

Pessoa excelente, como é, o parente Passos tinha de ser um pai amantissimo. Os seus carinhos, os seus disvelos estão perfeitamente dentro das teorias do sr. Julio Dantas; por menos pensadas que sejam as produções do parente Zé, elas são sempre boas, sempre magnificas, porque são sempre feitas pelo seu filho adoptivo, por aquelle filho que é o seu enlevo, e que ele tanto quer, estima e respeita, por quem seria capaz de todos os possiveis sacrificios.

Quem falar bem do Zé fica sendo estimadissimo do seu parente Passos; e se o elogio é feito na presença, então ele, pai amantissimo e dedicado, fica como que em extase, como se diz em linguagem poetica, pisca os olhos, masca o cigarro, olha um tanto de soslaio, sorri, um leve sorriso enternecedor, misto de satisfação e agradecimento, satisfeito e agradecido pelas boas referencias feitas, dizendo ainda: *Buenas Gracias!*

Um dia destes tivemos o prazer de os encontrar conversando á porta do Capela. Não ouvimos a conversa toda; apenas ouvimos o parente Passos dizer ao seu parente Zé, dando-lhe palmadinhas no hombro: *Tu tens talento, Zé! Faz-te homem, Zé! Publica livros, Zé! Dou-te a minha palavra Je honra!*

Coisas antigas do Algarve

Em 31 de maio de 1527 levaram as suas primeiras gasepas as botas do sr. Honorato Santos.

No dia 24 de dezembro de 1635 viu-se, pela primeira vez, o sr. Ferreira de Almeida descer da estatua e ir tomar café á do Fortunato.

Em 1640 a segunda-feira gorda ficou intercalada entre o domingo anterior e a terça-feira seguinte.

No dia 8 de setembro de 1794, perante uma numerosa assistencia, o sr. Honorato Santos executou n'um magnifico piano de rabo, a fantasia do *Rigoletto*. O sr. D. Francisco Gomes ofereceu, por essa occasião, ao inzeque pianista, um charuto de picar, que não tinha a papa rota.

Em 1890 foi feito o ultimo fornecimento de novidades para a loja do sr. Costa Diamissa.

Em 26 de fevereiro de 1811 foi estreada a actual boquiilha do chefe da estação de Faro.

Em 24 de junho de 1900 apanhou o Brenhas uma bebedeira que lhe deu para implicar com a que a mulher tinha.

Em 14 de maio do ano passado o Quim e o Manecas deram o primeiro passeio pelos arrabaldes da cidade.

Ha muitos anos, tantos que eu não posso precisar, que tres vezes nove não vinte e sete.

Em épocas longinuas já a agua do mar era salgada. Isto é mais do que certo, porque os meus calculos não erram.

Ignorato dos Diabos.

Resolução desesperada

O nosso estimado Oliveira, que com este frio siberiano tem diminuido no seu já minguado volume por uma forma surpreendente, a tal ponto que o Dentinho, apesar da grossura das lunetas, de todo o não enxerga, o nosso Oliveira acaba de ter uma grave arrolla na sua vida.

Foi o caso que ao passar hontem á noite pelo Alto da Caganita, uma voz

estridula e assanhada de mulher lhe atirou impiedosamente á cara com estas satiras arrancadas ao nosso famoso concurso poetico:

Oliveira pequenina que azeitonas pode dar? Derá uma, dará duas, dará tres, se carregar.

Oliveira pequenina que azeite pode render? Um homem de pouca barba, que palavra pode ter?

Estas palavras feriram-no tão profundamente no coração, que o excelente rapaz, cheio de desgosto, já deliberou regressar de todo a Liliput, seu saudoso paiz natal.

Leilão

Manoel Filipe participa a todos os seus estimaveis freguezes e ao respeitavel publico em geral que hoje, pelas 12 horas, será arrematado a quem maior lance der um lindissimo par de sapatos de setim preto que foi encontrado junto da porta da *Casa Paris* e cujo dono não appareceu. A base da arrematação é o custo dos sapatos, sem um centavo sequer menos.

E' aproveitar a boa occasião de calgar bem e barato.

Ele...

Com a sua barbichinha á Christo, que o rosto ephébio lhe amoldura n'um requinte de graciosidade oriental, ele é o encanto dos serões elegantes, o menino bonito da sociedade *qui s'amuse*, o heroe dos jogos floreaes; o romantico Romeu dos intervalos cinematograficos do Teatro-Circo.

N'uma palavra, o *Roby*, com a sua barba á *rabi*, é para as damas um verdadeiro *rubi*.

Ainda havemos de vê-lo fazer de Cupido com barba e tudo, n'um impressivo e rafaesco quadro vivo, tendo a tiracolo o classico caracaz das terriveis setas, á laia de paliteiro, e sobre os hombros apolineos umas angelicas azas de tarlatana, pintadas, *já se vê*, de azul e branco.

E' um homem irresistivel. Pois se até a D. Micas já o convidou para uma entrevista junto da *montanha russa!*

A proposito...

O sr. Marcos Helhazar, discutindo ha dias á porta da Brasileira o problema da carestia da vida e falta de carne, exclamava: «A mim, a que mais me custa não é a de porco que não como; não é a de vaca de que pouco como; é a de ovelha de que não como nada!»

Varias

De automovel vão amanhã a Quarteira assistir ao classico banho de São João, os srs. José Antonio Dentinho Junior e Antonio Bernardo dos Santos Seipa.

O Club Farense pensa em realisar nas suas salas, uma brilhante serie de conferencias versando os mais importantes assuntos de agronomia, puericultura, pomocultura, e astronomia.

Estas conferencias serão inauguradas pelo brilhante orador farense, mais conhecido pelo Demosthenes Alguarvio, o nosso amigo Costa Diamissa, com o seguinte tema: De como um homem se faz illustre, ou as tristes consequencias duma *misa do galo*.

Para a inauguração do Cine-Teatro estão trabalhando numa revista os engracadosissimos escriptores srs. Luiz Mascarenhas e Lyster Franco.

Alguem, a quem foi dado ouvir alguns trechos da peça, diz-nos que ella está recheada de ditos choios de espirito de absoluta novidade. A musica é dos nossos amigos Bizet e Honorato Santos.

Para a *première*, podem os bilhetes marcar-se desde já na bilheteira do Teatro Circo.

O illustre professor e nosso amigo Dentinho Junior tenciona, caso a peça agrade, como é de prever, vertel-a para francez.

Fez hontem 69 anos o sr. Francisco Antonio da Natividade. Parabens.

Caiu hontem á noite no Montinho, magoado muito o queixo, o nosso amigo Luiz Proença.

Estiveram num dos ultimos dias visitando as obras do Cine-Teatro os nossos amigos srs. Antonio Trigo, João Abel Teixeira e Antonio Neves.

A pedido d'estes senhores o architecto que dirige aquelas obras vai introduzir algumas modificações no projecto.

Encontra-se em Olhão, aprendendo o officio de soldador, na fabrica de conservas do sr. Peixe Rei, o sr. Jorge dos Santos Leitão.

O sr. dr. Luciano Soares desco

brin o modelo dos degraus da escada

infinite por onde o sr. Antonio José de Almeida desce. Consta que vai abandonar o jornalismo o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diario de Noticias*, nosso collega de capital. Para assumir a direcção d'aquelle importante diario indigita-se o nosso comprovinciao sr. Constantino de Bivar Cumano.

Fizeram as pazes os srs. Jayme Ruivo e o seu compadre Manuel de Brito Junior.

Para solenisar tão fausto convívio reuniram-se na Horta da Areia banquetando-se com a bela carne *di os porcos*.

Para um dos proximos saraus do Gimnasio-Club, anda ensaiando a das areas da Traviata, o sr. Germano Rocha.

Em frente da sua casa na Praia da Rocha o nosso redactor Luiz Mascarenhas viu surgir das aguas dois submarinos que supoz serem alemães o logo deu ás de Vila Diogo, correndo apressadamente para entre nós, onde o temos ha tres dias, mas ainda não restabelecido do susto.

Hontem á noite ao sair do seu estabelecimento nos baixos das salas do Club Farense, foi preso o sr. Gravitto Martins por ter sido encontrado a tirar os prumos da sala de baile, preparando assim a queda do sobrado no intuito de fazer terminar as reuniões que tanta freguezia lhe afasta.

Anda aqui dinheiro dos alemães. Chegou para o sr. M. F. Costa um carregamento de carrapetões, que ele tomou a seu cargo distribuir pela sua credula clientela.

D'esse carregamento, a muitas instancias cedeu parte ao sr. João Baião.

Vão á praça, na proxima terça feira, em Estoy, as possioes do sr. J. A. Rodrigues Junior, mimosissimo literato algarvio.

O nosso amigo sr. Candido Pereira dos Santos anda em transacções para a compra de meio metro de corpo do Sanchinho a que muitos chamam Sanchão.

Foram distribuidas no tribunal d'esta comarca cinco acções de divorcio.

Ha quem esteja diligenciando fazer a conciliação dos divergentes esposos para evitar os escandalos.

O sr. Silva Graça tem empregados altos esforços para que o sr. Manuel de Brito Junior o substitua na direcção do *Seculo*.

Estiveram hontem jogando *football*, em São Francisco, os srs. Abraham Amram, Evaristo Penteado, Bento José da Silva, Francisco Damasco Tavares Bello, Francisco P. S. Soares e Manuel José do Silva.

Entre os accessorios automobilisticos que o sr. Marcos Helhazar encomendou á casa Chevrolet, na America, figuram dois palmos de pernas para uso de S. Ex.ª

Em virtude da zaragata havida nos Balcaes, foi transferida de Constantinopla para o predio onde está instalado o *Algarve*, a *Sublime Porta*.

O sr. Francisco Telles Moniz Corte Real acaba de filiar o seu interessante canito no centro democratico.

Cremos que o fez a pedido do sr. Afonso Freire.

Consta que vai definitivamente fixar residencia no hotel Magdalena o sr. João Romero dos Reis.

Bernardo Passos, Eduardo Garrido e Schiappa Roby, seguiram hontem de bicicleta para a serra do Pero dos Amigos, a tomar parte numa batida aos lobos.

A entrada de Marim tiveram uma pequena paragem, afim do Bernardo Passos poder lavar... a acta.

O sr. Afonso Freire, radiante com o successo que obteve com a *Avé Maria*, de Gounod, na ultima novena realisada em S. Pedro, está ensaiando uma lindissima romanza intitulada *Salvé Afonso Costa!* para cantar na proxima terça feira gorda, no centro democratico.

Consta que vem brevemente ao Algarve dar uma serie de espectaculos com trechos das operas *Rigoletto* e *Mané Ceguinho*, o distincto soprano Judith Lima e o nosso colega Luiz Mascarenhas.

O sr. Lister Franco foi encarrgado, pelos revolucionarios do 14 de Maio, de fazer o elogio historico do primeiro cadaver que apparecer morto.

Um grupo de gentis meninas da nossa primeira sociedade anda organisando um cotillon. Para o marcar sabemos já estar convidado o sr. Joaquim Ernesto Mascarenhas Cordes de Avelar.

Consta filiar-se brevemente no partido republicano portuguez o sr. Schiappa Roby, que deve passar a ser o correspondente do *Mundo*, de Lisboa e da *Montanha*, do Porto, nesta cidade.

Nesta altura, reclamando nma das apreciadas revistas, exclamará: *Queimil!*

O sr. Bento José da Silva pediu para ser considerado como revolucionario civil.

COMENSAIS e quartos-Preços modicos. Travessa Capitão Mór-11.

Bivar Weinholtz e Silva Péra Advogados



A lucta contra A TISICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladro de noite, a tísica surpreende aqueles que tem pouca saude, ou tem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosses no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o appetite, as cores apparecem nas faces, e a tosse violenta moderna-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saude.

Milhares de doentes confirmam todos os anos as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

tosse, resfriados, bronquite, grippe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.

AVISO: Em consequencia do alto grau de excellencia da Emulsão de SCOTT, são offerecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.

Emulsão de SCOTT

Solas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro FARO 140



EDITAL

DIRECCÃO DAS OBRAS PUBLICAS DO DISTRICTO DE FARO

Faz-se publico que, nos termos do despacho de 14 de fevereiro do corrente ano, que S. Ex.ª o Ministro do Fomento exarou no officio d'esta Direcção n.º 19 de 12 de janeiro do mesmo ano, se acha aberto concurso publico para adjudicação da construcção e acabamento da ponte sobre a ribeira do Rogel, na estrada de serviço de Alcantarilha á estação do mesmo nome,

As propostas para este concurso serão feitas em carta fechada, seladas com um selo de 10 centavos e recebidas na administração do concelho de Silves, até ás 12 horas do dia 31 do corrente mez de março, fazendo-se n'esse mesmo dia a abertura das propostas perante a comissão que ha de presidir ao concurso, que é composta: presidente o administrador do concelho; vogal o conductor chefe da 2.ª secção de construcção e secretario, o da administração.

A base de licitação é de 2.300\$00.

O deposito provisorio é de 57\$50.

O projeto, programa, condições e cadernos de encargos, estão patentes na secretaria d'esta Direcção, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Direcção em Faro, 4 de março de 1916.

585 O Engenheiro Director, Carlos H. Albers.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Anuncia-se estar a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1915 das acções do Banco de Portugal, na razão de 7\$000 reis por acção.

Pela agencia do Banco de Portugal, em Faro, Os agentes,

766 Henrique Mathews Cansado.—Luiz Vieira da Silva.

RIO DE JANEIRO PROCURATORIO

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante commissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisar-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68 LISBO

FUNDICAO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSOES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazollina, petroleo e Diesel de acreditada fabrica Bangen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeracao Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLANYTO & SHUTTLETTOW

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

291

Polidor e encerador

Antonio Manuel Marrão, polidor de moveis, encarrega-se de restaurações de mobílias polidas e enceradas, taes como: mobílias de casa de jantar, salas, quartos, pharmacias,

pianos e machinas de costura etc. Vai a caza dos freguezes ainda mesmo que seja fóra da terra. Dinjir á Rua da Cabanita n.º 43

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia

ANUNCIO

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão Anibal Valeriano Pinto Santos e nos autos de justificação avulsa em que é requerente Rosa da Conceição, solteira, maior, residente nesta cidade de Faro, e na qual a mesma requerente pretende ser julgada habilitada para todos os efeitos legais como unica e universal herdeira do remanescente de todos os bens direitos e ações do dr. José Emidio da Conceição Flores, falecido no estado de solteiro, com testamento e sem descendentes, nesta cidade, em vinte e cinco de julho de mil novecentos e quinze e designadamente para os de poder registrar a seu favor a transmissão dos imoveis da herança, fazer lavar os pertences e averbamentos nos papeis de credito da mesma herança e receber ou levantar quantias a esta pertencentes, que existam em quaisquer estabelecimentos de credito ou deposito publico, e correm editos de trinta dias, citando quaisquer interessados dos incertos que se julgarem com direito a mesma herança, para a segunda audiência deste juizo posterior ao referido prazo dos editos a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, verem acurar a citação e marcar o prazo legal para contestarem querendo. As audiencias deste juizo, fazem-se no respectivo tribunal, sito na rua Domingos Guieiro, desta cidade, ás segundas e quintas feiras de cada semana, pelas dez horas, não sendo ferias, e sendo o fazem-se no dia immediato,

O escrivão Anibal Valeriano Pinto Santos: Verifiquei: O juiz de direito, Li Leitão.

TRES moradas de casas reas, vendem-se no Alto Rhodés, com o numero 9, 11 e 13. Dirigir a Antonio Paulos—Praça das verduras—Faro. 515

CAVALO vende-se em com. Trata-se com, Joaquim José Avila Horta, 524

Recomendamos o Xaropé peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saúde Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a toda eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições, a que tem concorrido.

Explicador Albino Pinheiro Costa, cor do Infancia n.º 33, ex-professor de Coimbra, explica planas do liceu. Preço—4.º e 5.º ano—4000; 3.º ano 3000. Trata-se no quantel de infantaria—Faro.—500

AVISO João Antonio da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaisquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz.—Faro. 468

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto Drogas por atacado e a retalho fornecimentos para Pharmacias Hospitais etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata, 991 231—LISBOA

FARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterilisações—Oxigenio—Aguas minerais—Artigos de borracha, Perfumaria. Análises de urinas Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circunstancias o não exigirem. Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre Está instalado nesta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento por electricidade, 505

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA DE BAPTISTA, FILHO & C.

Escritorio Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 48 Endereço telegrafico SUMNERC OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 29 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood» Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster» Enfardadeiras a vapor e a gado Ceifeiras e gadanheiras «Plano»

Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras «GLOB» de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

CHARRUAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, eões, gorduras, empaniques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil Orçamentos e projectos gratis Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37 LISBOA

HENRIQUE BORGES Clinica de doenças da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias RUA LETHES

BOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS PRO—As quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª OLHAO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas medicina e cirurgia Rua Gloria, da Conceição da 28 LISBOA

TORNEIRO MECANICO precisa-se d'um que saiba bem do seu mister e tambem alguma coisa de serralheiro. Dirigir-se a Societa anonima Angelo Parodi, n.º B.º Vila Real de Santo Antonio.

BAPTISTA GOMES JOSE VICTORINO ADVOGADOS RUA DA SOLEDADE OLHAO

Contra a dentidade para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carné, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

BATATA de boa qualidade propria para semente vendem. Marques & Vaz Velho L.ª RUA DIREITA 57 FARO

ALFAIATARIA ELEGANTE DE JOSE MARIANO DA ENCARNAÇÃO 20—Rua Ivens—20 FARO Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição Fatos desde 8\$000

A MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500.000\$00 Seguros contra Accidentes de Trabalho Seguros de Transportes (Maritimos e Postos) Seguros de Vida (todas as combinações) Seguros contra Roubo Seguros de Crystaes Seguros contra incendio e incendio agricola SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO 95, Rua Garrett, 95 22, P. Almeida Garrett, 24 Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO AGENC. S EM TODO O PAIZ E COLONIAS 301

Francisco S. Arehanjo Junior COM ARMAZEM DE F RINHAS E CEREAS Rua de Alportel n.º 6 Compra azeite

Portugal-Stand

23 — LARGO DO MUNICIPIO — 24

Comunicamos aos nossos clientes que temos a venda no nosso STAND os seguintes

Automoveis novos 1 Coupé de ville grande luxo tipo 32 Delahaye, Recibidos 1 Torpedo aberto de 4 logares Delahaye, hontem 1 Torpedo 6 43 Delahaye 1 Torpedo 6 transformavel em conduite interieure sobre chassis tipo 32 Delahaye 1 Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carroserie de galera.

Automoveis usados 1 Conduite interieure landaulet de grande luxo Lloyd 1 Landaulet torpedo de 6 logares 1620 HP Springuel 1 Torpedo aberto de 8 logares 1824 HP Springuel 1 6 1416 HP Imperia 1 6 1416 HP Imperia 1 6 10 HP Imperia

Tomamos encomendas com compromissos de prazo de entrega de qualquer typo de chassis da marca Delahaye. STOCK «MICHELIN»

FARO DEPOSITO DA Marcenaria Nobre Rua de Santa Antonio O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve Fornecedor de toda a provincia Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario, vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade. Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa 170

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente.

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Maria Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Patto, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios: João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros: Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Máximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne. Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Aluguer de livros Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro aluado. Quando o retribuirem deixarão 20por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO Franco de porto